



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ANÁLISE DO CONHECIMENTO E DA CONDUTA MÉDICA ACERCA DA PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES PELO USO DE BISFOSFONATOS

Autores: MARISTELE SILVA CAVALCANTI, LUDIMILA LUÍZA RODRIGUES COSTA, THALITA MARTINS MENDES

RESUMO: A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos (ONMAB) representa um importante efeito adverso causado pelo uso de bisfosfonatos (BF) em pacientes com patologias ósseas degenerativas e/ou doenças malignas e sua prevenção ocorre principalmente pela atuação multidisciplinar entre médico e cirurgião-dentista. O objetivo desse estudo foi verificar o conhecimento e a conduta dos médicos acerca da prevenção da osteonecrose dos maxilares em pacientes que iniciarão a terapia com bisfosfonatos. Trata-se de um estudo quantitativo, de delineamento transversal e descritivo. Foram incluídos médicos especialistas de três áreas da Medicina que prescrevem BF com maior frequência: geriatria, oncologia e ortopedia. A coleta de dados envolveu a aplicação de um questionário estruturado contendo variáveis acerca do perfil do profissional: gênero, idade, tempo de graduação, titulação, além de variáveis relacionadas ao conhecimento e conduta acerca da prevenção da ONMAB. Participaram deste estudo 30 profissionais e apesar de 90% dos mesmos relatarem possuir conhecimento acerca da ONMAB, apenas 30% encaminham o paciente ao cirurgião-dentista antes de iniciarem a terapia com BF. Observou-se também que profissionais mulheres e médicos oncologistas representam os grupos que mais realizam o encaminhamento preventivo. A partir desse estudo foi possível observar a ausência do trabalho multidisciplinar dos profissionais envolvidos, uma vez que é de fundamental importância que, antes de prescrever tal medicamento, o médico atue concomitantemente com o do cirurgião-dentista para evitar uma posterior complicação no quadro de saúde do paciente. Verificou-se também a necessidade de uma maior sensibilização e conhecimento dos médicos em relação à prevenção da ONMAB, e que a conduta preventiva está relacionada ao tipo de especialidade médica, assim como ao gênero do profissional.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/Faculdades Unidas do Norte de Minas: nº 2.151.111/2017